



DIFUSÃO DA TILAPICULTURA EM TANQUE-REDE NO MUNICÍPIO DE VARRE-SAI - RJ

Rogério da Silva Burla¹
Amaro Gonçalves Batista²
Vicente de Paulo Santos de Oliveira³

¹ – Instituto Federal Fluminense – Mestre em Engenharia Ambiental / Especialista em piscicultura

² – Instituto Federal Fluminense – Assistente em Administração

³ – Instituto Federal Fluminense – Professor Doutor em Engenharia Agrícola

Área: Pesquisa aplicada a pesca e aquicultura

INTRODUÇÃO

A criação de peixes em tanques-rede ou gaiolas é classificado como um sistema intensivo de produção, com alta e contínua renovação de água. A alta taxa de renovação hídrica visa manter a qualidade da água dentro dos tanques-rede e remover os metabólitos e dejetos produzidos pelos peixes. Trata-se de uma excelente alternativa para o aproveitamento de corpos d'água inexplorados pela piscicultura convencional (COLT e MONTGOMERY, 1991).

As tilápias apresentam grande parte das características desejáveis em peixes de interesse comercial: possuem boa adaptabilidade as condições ambientais variáveis, boa conversão alimentar e ganho de peso, alta rusticidade, ocupa baixo nível trófico na cadeia alimentar, são fitoplanctófagas com tendência a onívora, adaptam-se bem ao confinamento em diversos níveis de produtividade, apresentam boa resistência a baixos níveis de oxigênio dissolvido, sua carne e subprodutos tem excelente aceitação de mercado e apresentam boa resistência a doenças. Porém, deve-se atentar para a grande desvantagem da tilápia que é a alta prolificidade em ambientes lênticos o que torna indispensável à adoção do cultivo monossexo em produções comerciais (FREITAS *et al.*, 2009).

O objetivo deste trabalho é avaliar técnica e economicamente a criação de tilápias (*Oreochromis niloticus*) em tanques-redes com transferência de conhecimentos aos produtores rurais do município de Varre-Sai, noroeste do Estado do Rio de Janeiro.

METODOLOGIA

O referido projeto está sendo realizado no município de Varre-Sai, região Noroeste do Estado do Rio de Janeiro, no Sítio Panorama II. Os tanques-rede foram instalados numa área represada que recebe água de várias pequenas nascentes, ou seja, as tilápias estão sendo criadas em água de excelente qualidade.

Foram instalados 8 (oito) tanques-redes de 6,0 m³ cada com densidade de 200 tilápias/m³. Desta forma cada tanque-rede recebeu 1440 alevinos revertidos (200 alevinos x 6 m³ + 20% de perdas).

Os alevinos (machos revertidos) foram adquiridos de produtores na referida região de estudo. Os alevinos com aproximadamente um grama foram levados ao tanque-rede com berçário onde permaneceram até o peso de aproximadamente 25 gramas. Após, os mesmos foram levados aos tanques-rede sem berçário respeitando-se a densidade de 200 tilápias/m³.

As seguintes técnicas de manejo foram adotadas: biometria (pesagem e medição quinzenal), alimentação (de acordo com Ostrensky & Boeger, 1998) e avaliação da qualidade da água.

A análise da viabilidade econômica está sendo realizada de acordo com Buarque (1991), através da construção dos fluxos de caixa que, uma vez obtidos, servirão para o cálculo



de algumas medidas de resultado econômico. Neste caso, pretende-se utilizar, como indicadores de resultado econômico, o valor presente líquido, a taxa interna de retorno e a razão benefício/custo, que têm, como vantagem, o fato de considerarem o efeito da dimensão tempo dos valores monetários.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A referida propriedade rural do município de Varre-Sai vem se demonstrando apta ao cultivo de tilápias em tanque-rede devido ao crescimento satisfatório dos alevinos. Quando utilizados alevinos pequenos, com peso médio de 1 (um) a 2 (dois) gramas é possível realizar apenas um cultivo ao ano, pois, a região de estudo possui inverno definido apresentando temperaturas da água na faixa dos 10-15 graus, ou seja, fora da faixa ideal para a criação de tilápias. Para obter dois cultivos ao ano na referida região é necessário utilizar alevinos maiores, com aproximadamente 20 gramas cada.

O experimento em andamento está em fase final de despesca e os peixes menores estão sendo classificados e remanejados para outros tanques-rede até atingirem o ponto de abate que neste caso está sendo feito em torno de 450 gramas.

As tilápias estão sendo vendidas no próprio município de estudo com o preço de aproximadamente R\$ 8,50 para o peixe vivo e R\$ 22,00 para o filé sem pele.

De acordo com o produtor rural parceiro do projeto toda a produção já está encomendada e que poderia triplicar a produção que haveria demanda apenas na região de estudo. O mesmo produtor também produz café e relata que a produção de peixe é mais fácil e rentável.

Assim, que a despesca terminar os dados serão tabulados e os índices zootécnicos como, ganho de peso diário, sobrevivência e conversão alimentar calculados e o fluxo de caixa montado a fim de estudar os índices econômicos.

CONCLUSÃO

A atividade de criação de tilápias em tanques-rede vem se demonstrando adequada a região de estudo, pois, a cafeicultura é a atividade predominante e muitos corpos hídricos estão ociosos e podem se tornar opção atraente de complementação de renda para os produtores rurais familiares. Para a difusão maciça da atividade é necessário que seja feita uma parceria com os órgãos ambientais competentes a fim de fornecer as orientações necessárias à legalização dos empreendimentos aquícolas.

Vassallo *et al.*, (2007) elucida que a aquíicultura é uma atividade que interage intensamente com o ambiente, pois, utiliza os recursos naturais disponíveis como insumos no processo produtivo, o que pode provocar modificações no sistema ecológico ao qual está inserido. Desta forma, outros estudos de cunho ambiental são necessários a complementação dos estudos zootécnicos da criação de tilápias em tanques-rede.

Outro fator que vem se mostrando adequado ao projeto é a presença da mão-de-obra familiar que permite que os negócios venham a ser geridos pela família, dispensando a presença do atravessador, conseqüentemente, maximizando os lucros das famílias produtoras.

REFERÊNCIAS

BUARQUE, C. **Avaliação econômica de projetos**. 6 ed. Rio de Janeiro: Campus, 1991. 266p.

COLT, J.; MONTGOMERY, J.M. Aquacultura production system. **Journal of Animal Science**, n. 69 , p. 4183-4192, 1991.



FREITAS, R.T.F.; LAGO, A.A.; ALLAMAN, I.B. & REIS NETO, R.V. **Espécies exóticas e nativas de importância para a piscicultura brasileira**. Minas Gerais: UFLA: FAEPE, 2009. 65p.

OSTRENSKY, A.; BOEGER, W. **Piscicultura**: fundamentos e técnicas de manejo. Guaíba: Livraria e Editora Agropecuária 1998. 211p.

VASSALLO, P.; BASTIANONI, S.; BEISO, I.; RIDOLFI, R.; FABIANO, M. Emergency analysis for the environmental sustainability of an inshore fish farming system. **Ecological Indicators**, Amsterdam, v.7, p. 290-298.

Palavras-chave: Aquicultura, Tilápia, Tanque-rede.